

<b>ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA</b>	<b>RESPONSÁVEL: MURILO BOSA VAGO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONTURES</b>
<b>PRESENCAS:</b>  <b>Sr. Fernando Otávio</b> , representante do Segmento da Indústria e presidente do CONTURES; <b>Sr. Fernando Castro Rocha</b> , Secretário de Estado do Turismo - SETUR; <b>Sr. Murilo Vago</b> , secretário executivo do CONTURES; <b>Sra. Alcenir Rocha</b> , assessora especial – SETUR; <b>Sra. Daniela Lube</b> , assessora técnica – SETUR; <b>Sra. Alessandra Machado de Jesus Lorenzoni</b> , assistente de Gestão do Turismo - SETUR; <b>Sra. Marcia Machado Forechi</b> , assistente de Gestão do Turismo – SETUR; <b>Sr. Rafael Granvilla</b> , gerente de estudos e negócios turísticos – SETUR; <b>Sra. Thaina Venancio</b> , especialista desenvolvimento Humano e Social – SETUR; <b>Sr. Benício Suzana Costa</b> , Subsecretário de estado da Receita; <b>Sr. Juliano Nogueira Souza</b> , representantes da ADERES; <b>Sr. Luiz Henrique Toniato</b> , representante do SEBRAE; <b>Sra. Denise Rodrigues Cossetti</b> , representante do SENAC; <b>Sr. Rodrigo Stange Guimarães</b> , representante do Segmento das Agências de Viagens; <b>Sra. Andréa Vieira Milholo</b> , representante do SINDBARES; <b>Sr. Leonardo Alberto Lares</b> , representante do Segmento dos Profissionais do Turismo; <b>Sra. Berenice de Albuquerque Tavares</b> , representante do Segmento dos Profissionais do Turismo; <b>Sr. Elcimar Teixeira de Paula</b> , representante do Segmento do Convention & Visitors Bureau; <b>Sr. Ricardo Vasconcellos Loppes</b> , representante do Segmento do Convention & Visitors Bureau; <b>Sr. Richardson Moro Schmittel</b> , Diretor Regional do SENAC-ES; <b>Sr. Sérgio Rodrigues Dias Filho</b> , representante do Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau; <b>Sr. Leandro Dalcomo Tononi</b> , do SEBRAE-ES; <b>Sr. Antônio Ricardo F. Rocha</b> , coordenador de estudos econômicos – IJSN; <b>Sr. Coronel Antonio Marcos de Souza Reis</b> , Subsecretário de Estado de Integração Institucional – SII/SESP; <b>Sra. Sebastiana V. Esquincaha</b> , representante da ADETURCI; <b>Sra. Olimpia Maria Pimenta Cardoso</b> , da ADETURCI; <b>Sr. Mario Augusto Delmaestro Jantorno</b> , gerente de negócios – BANDES; <b>Sra. Silvia Varejão</b> , gerência executiva do Observatório da Indústria – FINDES; <b>Sr. Jorge Egbert Weytingh Júnior</b> , vice-presidente da Associação Anjos da Praia – ES; <b>Sra. Ingrid Tavares Costa</b> , estudante da UFES. <b>Acompanhamento remoto:</b> <b>Sr. Dorval Uliana</b> , da FECOMÉRCIO-ES; <b>Sra. Edvania Fiorotti</b> , representante da região turística dos Imigrantes; <b>Sra. Helen Lima</b> , representante da região turística Sul Capixaba dos Vales e Café; <b>Sra. Renata Vescovi</b> , representante do SEBRAE-ES; <b>Sr. Heber Guimarães Sobrinho</b> , representante do Segmento de Transportes Turísticos; <b>Sr. Rodrigo Roque</b> , representante da região turística Doce Terra Morena.	

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:**

IEMA; SENAR; Região Turística do Caparaó;

<b>LOCAL:</b> Sala de Decisão – Palácio da Fonte Grande	<b>DATA:</b> 08/12/2022	<b>INÍCIO:</b> 14:00h	<b>TERMINO:</b> 18:00h
---	-------------------------	-----------------------	------------------------

**PAUTA:**

1. Abertura
2. Aprovação da Ata da 66ª Reunião Ordinária do CONTURES;
3. Informes das ações desenvolvidas pela SETUR em 2022;
4. Campanha Promocional de Verão 2023;
5. Operação Verão – Secretaria de Segurança Pública;
6. Boletim da Economia do Turismo – 3º Trimestre de 2022;
7. Prestação de contas do FUNTUR/ Pavilhão de Carapina;
8. Pesquisa do Perfil do Turista – Temporada de Verão;
9. DesenvolvES e FortalecES – Bandes;
10. Cadastur: números e movimento no setor de hospedagem;
11. Rota Estratégica do Turismo 2035;
12. Ações de Fomento ao Turismo do SEBRAE;
13. Projeto Anjos da Praia.

4 Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas,  
5 reuniram-se para a sexagésima sétima reunião ordinária, na Sala de Decisão do  
6 Palácio da Fonte Grande, localizado a Rua Sete de Setembro, 362 – Centro,  
7 Vitória – ES, membros do Conselho Estadual de Turismo – CONTURES e  
8 convidados, citados acima. O Presidente do CONTURES, **Fernando Otávio**,  
9 representante do segmento da Indústria, iniciou a reunião cumprimentando a  
10 todos presentes após o secretário executivo **Murilo Vago** ter verificado o quórum  
11 regimental e ter dado como aprovada a Ata da 66ª Reunião Ordinária, já que não  
12 houve nenhuma consideração a ser feita pelos conselheiros. Por uma  
13 necessidade operacional, a reunião começou com a pauta sobre a Operação  
14 Verão, apresentada pelo Subsecretário de Estado de Integração Institucional –  
15 SII/SESP, **Coronel Antonio Marcos de Souza Reis**. Com a palavra, parabeniza  
16 e agradece a oportunidade de expor acerca da Operação Verão, citando que  
17 uma das atribuições de sua pasta é planejar, coordenar e em casos específicos  
18 executar operações complexas, como a operação Eleições no estado, que  
19 começou em julho e terminou vinte e quatro horas depois do segundo turno e  
20 envolveu dezesseis órgãos de segurança pública e defesa social, dos três níveis  
21 de governo, sendo o Espírito Santo um dos poucos estados no país que  
22 transcorreu todo processo eleitoral sem nenhum evento que pudesse transtornar  
23 a paz social ou a ordem pública. Fala que o que será exposto é um Memorial  
24 descritivo, uma síntese e inicia a apresentação. Temos cinco regiões integradas  
25 de segurança pública, sendo que cada uma há uma compatibilidade da Polícia  
26 Militar e Polícia Civil e uma compatibilidade parcial do Corpo de Bombeiros. Para  
27 a operação Verão, para pagar a hora extra dos agentes de segurança pública, o  
28 valor gasto pelo Governo do estado será de oito milhões e seiscentos mil reais,  
29 que já está previsto como gasto para última semana de dezembro e o período  
30 de verão que vai até o primeiro fim de semana pós-carnaval. Na Polícia Militar  
31 há seis CPOR, exibindo os principais municípios de atuação. Houve uma  
32 mudança de conceito operacional no ano passado. Até o verão do ano anterior  
33 do Verão de 2021-2022, os policiais militares e civis eram deslocados dos  
34 municípios do interior do estado e na Grande Vitória que não tinham faixa

35 litorânea, para os municípios onde havia essas faixas, ou seja, isso custava a  
36 ausência de policiamento nos demais municípios do interior do estado. Essa  
37 movimentação foi substituída pela compra de hora extra, sendo que hoje temos  
38 uma operação Verão que não se limita somente à faixa de praia, como também  
39 abarca municípios do interior que também recebem turistas. A cavalaria vai atuar  
40 em Piúma e Conceição da Barra. Na Polícia Militar, vai usar os policiais que  
41 trabalham na área administrativa, nas assessorias militares e o seu corpo  
42 musical e vai ter um remanejamento da turma de soldados recém-formados. As  
43 ações desenvolvidas são policiamento ostensivo na orla, policiamento  
44 destinados a bloco de carnaval, inclusive fora do período, desfiles das escolas  
45 de samba de Vitória e no réveillon. Na Polícia Civil, haverá um reforço nos  
46 plantões das delegacias regionais metropolitanas, norte e sul, atuação contínua  
47 da Central de Teleflagrante, posto de atendimento ao cidadão em Jacaraípe,  
48 Conceição da Barra e Praia Grande, reforço nas escalas das delegacias de  
49 Jacaraípe, Conceição da Barra, Praia Grande e Anchieta, reforço no atendimento  
50 pelo DML e plantão especializado de perícia em algumas delegacias regionais.  
51 Vai atuar em todo verão, tendo essa operação 63 dias. As ações do Corpo de  
52 Bombeiros são divididas em 4 grandes operações, sendo elas Operação  
53 Grandes Eventos – fiscalização, Operação Chuvas, Proteção às unidades de  
54 conservação, operação Saturação Balneários. O NOTAER vai participar da  
55 Operação em ações de Patrulhamento Aéreo de Orla nos fins de semana e  
56 feriados. No Detran, as ações desenvolvidas serão duas, as Operações  
57 integradas de fiscalização e Campanhas Educativas. O Coronel Antonio Marcos  
58 termina a apresentação e se coloca à disposição para perguntas. **Rodrigo**  
59 **Stange**, da ABAV-ES questionou acerca de uma patrulha vigilante  
60 especificamente em Itaúnas, não apenas nos finais de semana, mas sim durante  
61 o ano todo. O **Coronel Antonio Marcos** fala que por parte da Secretaria de  
62 Segurança Pública estão destinando reforços de Polícia Militar e Corpo de  
63 Bombeiros, inclusive para Conceição da Barra, mas especificamente Itaúnas  
64 depende do planejamento do comando local, anotando esse pleito para transmitir  
65 ao comando da polícia militar. **Leonardo Lares**, representante do Segmento dos  
66 Profissionais do Turismo, destaca o deslocamento dos policiais para o balneário,  
67 mas que voltam para a base e questiona como que todo efetivo está preparado  
68 para trabalhar na Operação Verão. **Antonio Marcos** destaca que o governo do  
69 estado fez nos últimos 4 anos o maior investimento da história em segurança  
70 pública, com todas as viaturas novas, houve aquisição também de equipamentos  
71 novos, destacando que há um déficit na polícia militar, pois todo ano esta perde  
72 em torno de 500 policiais militares que vão para Reserva ou fazem outros  
73 concursos. **Fernando Otávio** destaca que o estado tem investido bastante,  
74 sendo o Cerco Inteligente um exemplo disso e parabeniza as Operações  
75 realizadas, e deixa um pedido, de que na Operação Verão haja algum tipo de  
76 parceria com os municípios para usar videomonitoramento e haja uma  
77 integração, jogando os vídeos para uma espécie de central. **Antonio Marcos** diz

78 que isso já está no projeto e que tem muito a crescer. **Luiz Henrique Toniato**,  
79 representante do Sebrae, destaca que uma das parcerias do Sebrae com o  
80 governo é no incremento a projetos de inovação e há um esforço no governo  
81 para modernizar, contratar startups e esforço do Sebrae para levar aos  
82 municípios através do Cidade Empreendedora, dando como sugestão utilizar o  
83 processo de lei de inovação, colocando o Sebrae à disposição para ajudar no  
84 sentido de estabelecer um edital de inovação. **Coronel Antonio Marcos**  
85 agradece a disposição e se retira do local, por questões de agenda. **Fernando**  
86 **Castro Rocha**, Secretário de Estado do Turismo, destaca a volta da reunião  
87 presencial e as ações que envolvem o turismo no estado. As ações da Secretaria  
88 de Turismo são pautadas em três pilares principais: melhoria da infraestrutura  
89 turística, ações voltadas para a qualificação profissional e as ações de promoção  
90 do destino Espírito Santo. Cita que a ação de promoção de verão ainda não está  
91 pronta devido às chuvas, e a agência contratada não conseguiu captar as  
92 imagens, mas que será realizada e vai atingir toda a rede de rádio, tv e internet.  
93 **Rafael Granvilla**, Gerente de Estudos e Negócios Turísticos, faz a exposição  
94 das ações da GENTUR em 2022, como a gestão do Pavilhão de Carapina e a  
95 Casa do Turismo, no Saldanha da Gama, que será a nova sede da SETUR.  
96 **Fernando Rocha** destaca também que o espaço da Casa do Turismo já está  
97 entregue para a sociedade com funcionamento de um restaurante e uma  
98 cervejaria, que estão fazendo sucesso. Voltando à exposição, **Rafael Granvilla**  
99 fala também da ampliação e adequação da infraestrutura turística, com a  
100 construção de dois projetos, sinalização turística de Fundão e sinalização  
101 turística em municípios do Caparaó e Muqui. Quanto ao projeto Caminhos do  
102 Turismo, apontou que uma das consequências positivas do Caminhos do campo  
103 foi o desenvolvimento turístico, daí começaram a criar um projeto que fosse a  
104 cara do turismo, para atender áreas com vocação e atrativos turísticos. Envolve  
105 a Estrada do Cafundó – Itaguaçu, Estrada do Parque do Forno Grande – Castelo,  
106 Acesso de Alto Calçado à Pedra do Pontão – São José do Calçado. Em relação  
107 a estudos e pesquisas, a programação é fazer no réveillon, verão e carnaval uma  
108 pesquisa do perfil do turista. Em relação aos negócios turísticos, houve  
109 renovação com a Azul Linhas Aéreas aumentando o número de voos e rotas e  
110 concessão de dois espaços gastronômicos no Saldanha da Gama. Quanto as  
111 ações de Gerência de Marketing, o secretário **Fernando Rocha** destacou o  
112 Edital de concurso painel Artístico-Urbano, executado pelo coletivo Locomotivo;  
113 Edital de apoio a eventos, com 15 projetos executados; Projeto Turismo de  
114 Experiência; Famtour, foram realizadas nove ações com grupos de 12 agentes;  
115 Calendário de eventos já foi iniciado; Participação em feiras nacionais e  
116 estaduais, sendo elas Ugart, Expocatólica, EBS, ABAV, Festuris e Ruralturis; E-  
117 books, com temáticas de café especial, turismo religioso e turismo no ES; foram  
118 executadas dez emendas parlamentares. Com a palavra, **Murilo Vago** expõe  
119 acerca das ações da GESTUR em 2022, mostrando no quadro os eixos  
120 trabalhados na área de qualificação de 2019 a 2022, em parceria com o SENAC,



121 através de contrato firmado. Foram dez títulos de cursos, com os eixos de  
122 atendimento, profissionalização, serviços e gastronomia. Foram atendidos 47  
123 municípios, passando por todas as dez regiões turísticas, num total de 2015  
124 vagas ofertadas e para o ano que vem já há 32 cursos contratados. A previsão  
125 nos próximos quatro anos é atender 60 municípios, num total de seis mil vagas,  
126 sendo que os municípios que não estão no Mapa do Turismo não são  
127 contemplados com o programa, é uma forma de incentivar que o município se  
128 organize para entrar no mapa anualmente. **Fernando Otávio** destaca que o  
129 SENAC mudou de gestão e deixou uma sugestão de ser estudado incluir o SESC  
130 no Contures, mas que depende de mudança no regimento. **Richardson Moro**  
131 destaca que estamos em um momento que seria importante acelerar o  
132 cronograma de qualificações, pois nos últimos três anos, profissionais que  
133 estavam qualificados migraram para outra profissão, o que pode demorar a  
134 atingir a qualidade que se busca. **Murilo Vago** ressalta que o contrato foi firmado  
135 esse ano, tendo acontecido 65 turmas em 41 municípios, e para o próximo ano  
136 os municípios já estão sendo consultados. No eixo gestão, ocorreu a atualização  
137 do mapa do turismo esse ano no mês de março, saindo de 56 municípios do ano  
138 de 2019 para 67 em 2022, sendo que o estado adicionou critérios aos do  
139 Ministério do Turismo. Na região turística de Montanhas Capixabas entrou o  
140 município de Alfredo Chaves. Em relação às instâncias de governanças, o  
141 cenário hoje é de sete instâncias formalizadas com CNPJ, três instâncias que  
142 são câmaras técnicas vinculadas a entidades ou consórcio e três certificadas,  
143 sendo elas Montanhas Capixabas, da Costa e da Imigração e Sul Capixaba dos  
144 Vales e Café. Como ação também foram realizados dois Fortalece Turismo, nas  
145 regiões Montanhas Capixabas e dos Imigrantes. Para capacitação das  
146 instâncias, teve oficinas de marketing digital, realizado pelo Sebrae, programa  
147 Braztoa Experiências Incríveis, capacitações de instrumentos legais para  
148 fomento de Turismo, Edital de Artesanato e Capacitação para Guia de Turismo  
149 com Especialização em Atrativos Naturais, já tendo sido realizado termo de  
150 cooperação entre IEMA e SETUR. **Fernando Otávio** destaca que o artesanato  
151 gera um fator econômico muito forte, que gera empregos, exportação da imagem  
152 do estado, sendo importante esse trabalho. **Ricardo Vasconcellos** destaca que  
153 terminou no último domingo a ArteSanto e que a Aderes junto com Sebrae  
154 tiveram a felicidade de trazer outros estados e para ministrar cursos aos artesãos  
155 que participaram da feira. **Juliano Nogueira**, gerente do Artesanato pela Aderes,  
156 disse que no Espírito Santo temos mais de onze mil artesãos registrados, sendo  
157 o quarto do país, sendo que o atendimento aos artesãos é feito de modo online,  
158 tendo mais de cinquenta chamados por dia para demandas como renovação de  
159 carteira. **Richardson Moro** diz que é muito importante a comunicação desses  
160 grandes números, destacando a possibilidade de realizar parcerias, falando que  
161 o Senac pode ser um grande parceiro para comunicar isso e estimular o setor.  
162 **Antônio Ricardo Rocha**, coordenador de estudos econômicos – IJSN, começa  
163 a exposição da Economia do Turismo, 3º trimestre de 2022, o Espírito Santo sai

164 na frente por inovar dois produtos na área do Turismo, sendo um o boletim  
165 divulgado trimestralmente em parceria com a Setur, site do instituto Jones e site  
166 do Observatório do Turismo, sendo um boletim em pdf, procurando interpretar  
167 as movimentações dos setores considerados com atividades características do  
168 turismo e o painel dinâmico, trazendo informações de forma dinâmica. De todas  
169 as ocupações no estado, temos 8% em atividades características do turismo,  
170 sendo um setor de grande importância na economia. De forma geral, os  
171 resultados do 3º trimestre de 2022, em termos de volume foi positivo em todas  
172 as bases de comparação, com exceção de comparação com o trimestre anterior.  
173 Em relação a pessoas ocupadas, a estimativa é de 161.601 pessoas ocupadas  
174 em atividades características do turismo, dando um total de 8,1% de pessoas  
175 ocupadas, com destaque para o segmento de alimentação, transporte e  
176 alojamentos. Em análise de gráfico, demonstra que já foi recuperado os níveis  
177 de atividade do período pré-pandemia. O desempenho do ES em termos de  
178 comparativo interanual coloca o estado como a sétima UF da federação em  
179 termos de crescimento quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.  
180 Em relação às receitas, também é verificado o mesmo movimento de  
181 recuperação e superação dos níveis pré-pandemia. Em relação aos ocupados,  
182 a taxa de informalidade é de aproximadamente 1/3 dos ocupados, e ela é em  
183 grande medida explicada pelos segmentos da alimentação e atividades culturais  
184 e desportivas. Expôs em tabela saldo líquido e acumulado no ano por região  
185 turística no turismo. **Rodrigo Stange** questionou se o agenciamento de viagens  
186 entra como “outras atividades” e se teria como “clicar” caso queira saber dados  
187 específicos para as agências de viagens. **Antônio Rocha** confirmou que entra  
188 como outras atividades e esclareceu que é utilizado como base de dados o IBGE  
189 e que vai verificar essa possibilidade e o quanto isso afeta na integridade da  
190 informação. **Berenice Tavares** questionou ao Instituto Jones a retomada da  
191 paisagem capixaba, que era um grupo que funcionava muito nas questões de  
192 turismo e cultura do estado. **Antônio Rocha** complementa que no Instituto  
193 observa uma complexidade que aumenta de tempos em tempos. Berenice  
194 destacou a importância do Mestre Álvaro, que faz parte da história do estado.  
195 **Leonardo Lares** agradeceu ao Instituto Jones, que sempre traz dados  
196 importantes junto com o Observatório para desenvolver os programas de estado,  
197 destacando a importância de os programas terem continuidade independente do  
198 gestor que estiver. **Fernando Otávio** elogia o trabalho do Instituto de fazer a  
199 divisão de regionalização e deixa um desafio de fazer a divisão de dados através  
200 da divisão que tem o Cadastur. **Leandro Tononi**, do Sebrae/ES disse que tem  
201 reunido bastante com a Setur sobre o objetivo do Plano Estratégico do Turismo,  
202 pois está reforçando que não é uma ação nova e sim um trabalho de compilar  
203 todos aqueles planos que já foram feitos, seja do estado, do Fortalece Turismo,  
204 do Projeto Líder, entre outros. **Silvia Varejão**, gerente de estudos econômicos  
205 do Observatório da Indústria – FINDES, agradeceu o convite e disse que a  
206 Findes junto com Senai e Sesi executa o projeto denominado Rota Estratégica.

207 Esta tem o propósito de construir uma agenda convergente de ações para o  
208 desenvolvimento de alguns setores específicos, que são denominados setores  
209 portadores de futuro, esse trabalho foi desenvolvido em 2018 e quem elencou  
210 esses setores foram em torno de 170 pessoas de todo o estado, apontando  
211 setores com maior propensão de impulsionar o desenvolvimento econômico do  
212 ES, numa perspectiva de longo prazo, e o horizonte temporal é 2035. O setor da  
213 economia do turismo e lazer aparece como setor estrutural, ou seja, que foi  
214 importante para levar a economia do estado até o patamar que se encontrava  
215 em 2018, e quando se olha numa perspectiva de longo prazo vai continuar sendo  
216 fundamental para o nosso desenvolvimento. O planejamento estratégico tem  
217 objetivo de organizar de forma sistemática as demandas dos setores. Destacou  
218 que a Rota Estratégica do Turismo e Lazer é uma contratação no contexto do  
219 convênio entre a SETUR e o Sebrae-ES. O setor do turismo, diferente dos outros,  
220 já tem planejamento, então não parte da construção de algo novo, o primeiro  
221 passo é entender como está o status de cada planejamento que já foi elaborado,  
222 é nesse momento que a equipe do Observatório da Indústria está imersa, sendo  
223 esse o ponto de partida para elaboração da Rota Estratégica do Turismo. As  
224 etapas terão o tempo médio de 10 meses de elaboração, sendo elas Estudos  
225 Preparatórios, Inteligência Coletiva, Sistematização dos Conteúdos e  
226 Lançamento, e a previsão da entrega é setembro de 2023. O Observatório da  
227 Indústria possui equipe majoritariamente de economistas, não conhecendo de  
228 fato as principais dores e questões do setor do turismo. Todos planejamentos  
229 são construídos pelas pessoas e instituições que trabalham no setor, então o  
230 trabalho do Observatório é de organização dessas informações, começando um  
231 mapeamento de quem são as pessoas que podem ajudar na construção da Rota  
232 Estratégica, que são os especialistas do projeto. Já foi iniciada a etapa dos  
233 Estudos Preparatórios, que envolve o entendimento dos planejamentos prévios,  
234 a estruturação de uma base de dados, o entendimento de um panorama  
235 socioeconômico e mapeamento das tendências. Na Inteligência Coletiva, já foi  
236 iniciada o mapeamento de especialistas, quem são as pessoas que vão ajudar  
237 na construção, depois há o painel de especialistas, depois abre uma consulta  
238 web para mais contribuições e também são realizadas entrevistas e oficinas para  
239 ter diversidade e todas regiões do Espírito Santo representadas. No painel de  
240 especialistas reúne em torno de 50 pessoas, com nomes que serão julgados  
241 importantes de serem ouvidos, que conheçam o setor e gostem de trabalhar em  
242 grupo, sendo inseridas empresas, instituições, Academias. Em relação aos  
243 especialistas, estamos nessa fase de mapeamento inicial, depois haverá um  
244 pedido de indicação de especialistas, sendo os pontos focais a Setur e o Sebrae  
245 para depois unificar e validar os nomes. A data prevista para o Painel de  
246 Especialistas é final de março, em que haverá um convite nominal. No Painel de  
247 especialistas, há 4 etapas, parte da situação atual, depois constrói visões de  
248 futuro, depois são elencadas as barreiras e fatores críticos para o  
249 desenvolvimento do turismo, e depois quais ações são necessárias de serem

250 desenvolvidas no ES que vão alterar a situação atual e eliminar essas barreiras.  
251 O Painel de Especialistas serão duas tardes de trabalho com etapas bem  
252 definidas e depois dessa etapa, é aberta a consulta web para que os  
253 especialistas possam contribuir com proposição de ações e barreiras, passando  
254 também três meses realizando entrevistas e oficinas com especialistas  
255 selecionados. Após, as informações são sistematizadas e os especialistas  
256 recebem para poder validar e corrigir ou inserir pontos que acham importantes e  
257 depois é feita a estruturação. Ao final, temos dois grandes produtos, um  
258 roadmap, que é um mapa do caminho que vai mostrar o que o setor do Turismo  
259 precisa fazer no ES para alcançar sua visão de futuro e essa construção está  
260 estruturada numa publicação. Esse projeto não foi algo “inventado” no Espírito  
261 Santo, foi desenvolvido no Paraná, Santa Catarina e Ceará, tendo a Findes  
262 encontrado essa iniciativa na federação do Paraná, em que foi feito um acordo  
263 com os mesmos, havendo uma capacitação. Uma vez que o setor tem  
264 organizado o seu planejamento, ele consegue atuar de forma convergente.  
265 **Fernando Otávio** destacou que essa não é uma publicação para se colocar na  
266 estante, inclusive está em meio digital, e em cada reunião do Contures terá um  
267 acompanhamento do andamento e após a entrega ser pauta permanente a  
268 leitura do roadmap, de modo que tenha um acompanhamento constante do  
269 Contures do Planejamento Estratégico. Outra participação importante do  
270 Contures é na mobilização da participação, principalmente para aqueles nomes  
271 importantes e que possam contribuir com informações de qualidade.  
272 **Richardson Moro** coloca à disposição a Fecomércio e fala que não só querem  
273 contribuir, mas sim fazer parte do projeto. **Fernando Rocha** destaca que há  
274 diversos instrumentos de planejamento já em andamento e em execução e que  
275 o que vai ser feito é revisar esses instrumentos e documentos, com a atualização  
276 das tendências e demandas e desafios, colocando novos desafios para os  
277 próximos anos, sendo fundamental a participação de todos do Contures.  
278 **Leonardo Lares** ressaltou que ninguém trabalha sozinho, e quando há uma  
279 integração de sociedade civil, governo e organizações, com um trabalho  
280 convergindo para uma direção única o resultado é fantástico. **Rodrigo Stange**  
281 questionou se haverá participação dos conselhos municipais. **Silvia Varejão**  
282 disse que esses materiais são fonte de consulta e importante para entender as  
283 especificidades dos municípios, conseguindo haver esse trabalho e sendo sim  
284 levadas em consideração. Em seguida, a pauta passa **Leandro Tononi** do  
285 SEBRAE, que fala das ações realizadas em 2022 relacionadas o Turismo. O  
286 programa Fortalece Turismo esse ano foi realizado em Vitória, na região  
287 Montanhas Capixabas e dos Imigrantes. Quanto ao Turismo de Experiência, foi  
288 feito um convênio em que uma empresa foi contratada para estruturar mais 60  
289 experiências, das quais 57 concluíram. A Rota Estratégica é fruto de um  
290 convênio; a Rutaltures foi realizada com 192 expositores; Piloto de  
291 Comercialização com a BRAZTOA, que estão fazendo capacitação para  
292 empreendedores locais, meios de hospedagem e empreendimentos turísticos;



293 Novos produtos inseridos no portfólio do Sebrae (Turismo de Experiência,  
294 Mentoria Estratégica em Turismo/Menturis – Tarifário, MAPTUR); Missões  
295 empresariais (Inspira Turismo – Bonito/MS, Expocatólica SP, ABAV PE e  
296 Festuris RS); Formatação de 17 roteiros Turísticos Regionais; Workshop  
297 Inteligência de Mercado – EMBRATUR; Entrega Painel setorial do Turismo. Para  
298 o ano de 2023 as ações serão Cidade Empreendedora, novos temas: estratégia  
299 de gestão de luxo no turismo, Ruraltures, Missões empresariais, página de  
300 turismo no site do Sebrae, 5 projetos para Desenvolvimento da Cadeia de  
301 Turismo contemplando todo o Espírito Santo, no âmbito do Programa Nacional  
302 Brasil Mais Competitivo, continuidade do Projeto Agente de Roteiro Turístico,  
303 que será focado no desenvolvimento e/ou fortalecimento da governança,  
304 divulgação dos roteiros turísticos estruturados em 2022. Quanto ao Cidade  
305 Empreendedora, diz que é um projeto que está em todos 78 municípios, que  
306 objetiva estimular e desenvolver o potencial turísticos dos mesmos, e expõe as  
307 ações que serão estruturadas e estratégia de atuação. Para os municípios, que  
308 foram categorizados, são estabelecidos alguns critérios para haver o trabalho.  
309 **Fernando Otávio** questionou o estágio que se encontra a ação. **Leandro**  
310 **Tononi** disse que há algumas ações pontuais, mas não atendidas ainda pelo  
311 Cidade Empreendedora, algumas ações ocorrem de acordo com a demanda de  
312 cada regional. **Juliano Nogueira** ressaltou um case de sucesso da Aderes e  
313 Sebrae, que foram mais de 65 feiras de empreendedorismo no estado,  
314 destacando os resultados dessa parceria, como a repercussão em outros  
315 estados. **Berenice Tavares** disse que alguns dos programas do Fortalece estão  
316 paralisados, como na Serra e Vitória, atentando para que não se perca dinheiro  
317 nessa questão. **Leandro Tononi** disse que essa questão está no radar e que  
318 também depende muito dos municípios se apropriarem do planejamento.  
319 **Rodrigo Stange** disse que todo trabalho resultado dos Fortalece pode ser  
320 incluído no nas Rotas Estratégicas e diz que sobre a Braztoa, foi uma excelente  
321 iniciativa e que gostaria que outras ações paralelas como o turismo de luxo  
322 tivesse também uma participação da Braztoa para mostrar para o empreendedor  
323 o que o turista quer ver. **Sérgio Rodrigues**, da região Montanhas Capixabas,  
324 destacou que o Fortalece Turismo foi um divisor de águas, e se colocou à  
325 disposição no que se refere ao município da Serra, agradeceu a recepção no  
326 Contures e incentivou as entidades a continuarem com o projeto e levar para  
327 todas regiões. **Rafael Granvilla** mencionou a presença de Ingrid Tavares, aluna  
328 de Oceanografia da Ufes, que está fazendo sua dissertação com o tema de  
329 Economia Azul e Turismo. Iniciou apresentação acerca da pesquisa do Perfil do  
330 Turista, que vai acontecer no réveillon, verão e carnaval, sendo no réveillon  
331 realizada em cinco municípios (Vitória, Guarapari, Vila Velha, Conceição da  
332 Barra e Anchieta) no dia 31 de dezembro; no dia 1º de janeiro inicia a pesquisa  
333 de verão com 17 dias de duração em 17 municípios. Em relação a gestão do  
334 Pavilhão de Carapina, foi assumida em 2018, sendo feita uma portaria que  
335 regulamenta o uso e locação do espaço, tendo acontecido nesse ano de 2022

336 onze eventos, com esses eventos, a receita foi de R\$ 1.042.940,27. O saldo no  
337 Fundo no começo do ano foi de 200 mil, o gasto com custo fixo operacional é de  
338 668 mil, só computando os contratos vigentes, tendo além destes outros gastos  
339 como água e energia. Para o ano de 2023 possui 10 eventos contratados e  
340 alguns em negociação. **Elcimar Teixeira**, do Segmento do Convention & Visitors  
341 Bureau, perguntou se há alguma novidade quanto à concessão do Pavilhão.  
342 **Fernando Otávio** esclareceu que este ponto foi retirado da pauta, a pedido por  
343 ofício, pois está acontecendo novas negociações sobre o processo de  
344 concessão e licitação. **Murilo Vago** abordou números do Cadastur, com  
345 destaque para o número atual, recorde de crescimento, com mais de 3100  
346 cadastros regulares, estando o ES em 13º colocado nacional. Quanto aos  
347 cadastros obrigatórios, destaque para as agências de viagens, com quase 600  
348 cadastros regulares e guias de turismo. Já os meios de hospedagem possuem  
349 380, um número pequeno. Quanto a cadastros opcionais, destaque para bares,  
350 restaurantes e similares, com quase 700. Situação de cadastros é de 1115  
351 regulares, 1084 vencidos e 748 cancelados/suspensos, sendo que esses  
352 números alteram diariamente. Quanto aos meios de hospedagem, são quase  
353 140 cadastros vencidos, pedindo apoio do Sindihotéis e ABIH para buscar os  
354 associados para sensibilizar da importância de manter o Cadastur regular, tanto  
355 por ser uma atividade obrigatória e pela visibilidade. Algumas ações realizadas  
356 foram o Desafio Turismo Responsável em 2021, criação do grupo de pontos  
357 focais do Cadastur nos municípios esse ano, a capacitação destes com o  
358 Ministério do Turismo e WhatsApp do Cadastur disponível para orientações e  
359 dúvidas. **Fernando Otávio** destaca que a preocupação é nos números  
360 referentes aos meios de hospedagem, pois muitos empreendimentos acabam  
361 ignorando, mas trata-se de algo obrigatório, sendo proibido por lei qualquer  
362 instrumento público divulgar meio de hospedagem sem Cadastur. **Olimpia Maria**  
363 que compareceu para representar os representantes da Região Turística da  
364 Costa e da Imigração, agradeceu a parceria com a Adeturci, e pediu ao Conselho  
365 a inclusão do Ifes, que muito tem colaborado, com cursos na área de turismo e  
366 valorização da região. Além disso, pede a valorização dos guias de turismo para  
367 que exista mais fiscalização. **Leonardo Lares** esclareceu que as instituições de  
368 ensino tinham cadeira no Conselho, porém não participavam e houve a  
369 necessidade de enxugar o número de cadeiras, porém é de suma importância  
370 pois o Ifes tem o curso de Guia de Turismo e Hospitalidade. **Rafael Granvilla**  
371 complementa dizendo que o Ifes de Venda Nova do Imigrante já tem um núcleo  
372 de pesquisa e desenvolvimento em Turismo, ou seja, está atuando no setor.  
373 **Fernando Otávio** disse que há uma comissão interna criada para questões de  
374 regimento e será colocado na pauta desta a revisão da composição, pois é  
375 importante ter no Conselho o meio acadêmico. Agradeceu a presença daqueles  
376 que acompanham a reunião de forma online. A pauta segue e passa para **Mario**  
377 **Augusto Jantorno**, gerente de negócios – BANDES, que expõe que o Bandes  
378 atua de acordo com certos setores, sendo forte a atuação no Turismo. Uma linha

379 nova de financiamento é a DesensolvES que foi lançada em outubro e novembro,  
380 específica voltada para os municípios do sul do estado, que inclui os municípios  
381 que não pertencem a região da Sudene, excluindo a Grande Vitória. Voltado para  
382 minimizar as distorções e benefícios que a Sudene tem e o sul do estado não  
383 tem. É uma linha de investimento, itens fixos, valor financiável até R\$ 30 milhões,  
384 taxa de juros 1% ao ano e Selic com desconto de até 15%, isento de IOF, com  
385 prazo de 10 anos incluindo 3 anos de carência. Bandes também é repassador  
386 do Fungetur, sendo que para acessá-lo tem que ter o Cadastur, com condições  
387 vantajosas, 3% ao ano mais a Selic, com isenção de IOF, prazo de até 120  
388 meses, é uma linha para investimento para obras. Há outra linha do Fungetur  
389 para máquinas e equipamentos, com as mesmas condições, porém o prazo é  
390 reduzido, sendo de até 60 meses. O Fungetur atua na Grande Vitória e região  
391 da Sudênia, quem for do sul utiliza o DesenvolvES. Outra linha é o Crédito para  
392 eficiência energética, com as mesmas condições e prazo de até 96 meses, é  
393 uma diretriz do governador do estado fomentar a questão de energia fotovoltaica,  
394 sendo que o turismo tem investido muito na energia renovável, principalmente  
395 pousadas e restaurantes. A Bandes Retomada é para manutenção das micro,  
396 pequenas e médias empresas, sendo uma linha de capital de giro, com valor  
397 financiável de R\$ 50 mil a R\$ 5 milhões, taxa de juros 0,29% mais Selic, prazo  
398 até 60 meses. **Jorge Egbert**, vice-presidente do Projeto Anjos da Praia iniciou  
399 sua apresentação acerca da ação, que foi criada mediante demanda identificada  
400 em Guarapari em 2006, que era a questão de crianças perdidas nas praias e  
401 suas consequências para os munícipes e turistas. A primeira ação foi em 2007,  
402 em que foram buscados os dados do município, CIODES e outros para se basear  
403 e fazer uma ação coerente. A ação apoia e desafoga diretamente a questão da  
404 segurança pública, apoio aos guarda-vidas e Capitania dos Portos,  
405 conscientização ambiental, inclusão social de jovens, colabora com receptivo  
406 turístico, certificação dos jovens aprendizes, gera renda e exercício da cidadania  
407 em prol do município e sociedade. Exibiu alguns parceiros e apoios como a  
408 SETUR/ES, Polícia Militar, prefeituras e secretarias municipais, entre outros e  
409 matérias que já saíram sobre o projeto. São 36 edições realizadas, mas a  
410 Instituição foi feita em 2017, antes realizado de modo informal. As vantagens da  
411 parceria para o poder público envolvem: não uso do erário público, não requer  
412 remanejamento de mão de obra, não requer contratação de profissionais,  
413 dispensa burocracias, oferece serviços de interesse público dos municípios  
414 assistidos. Alguns dados importantes são a diminuição de afogamento de  
415 banhistas, diminuição de crianças perdidas, pois há um lugar próprio para manter  
416 a criança que é cadastrada com o número na pulseira que fica na ficha, sendo  
417 nesta que possui dados da família. **Fernando Otávio** esclarece que o pedido é  
418 de um apoio institucional do Contures para a ação, com uma carta com a logo  
419 do Contures dizendo que apoia a ação. **Jorge Egbert** diz que não só isso, mas  
420 que as entidades participantes do conselho possam abrir as portas para o  
421 projeto. **Fernando Otávio** diz que cada uma dessas ações tem autorização

422 municipal, confirmando com Jorge que é sem fins lucrativos e que atua em todo  
423 estado. **Leonardo Lares** pergunta se é de utilidade pública, sendo respondido  
424 pelo Jorge que está em fase final de conquistar, e é de cunho estadual.  
425 Questiona também os custos do projeto, destacando que as entidades de  
426 alguma forma podem ajudar ou viabilizar, para além do apoio institucional. Jorge  
427 Egbert afirma que o mais importante é a temporada de verão e carnaval, mas  
428 também em seguidas tem feriados e férias escolares que possuem demanda, de  
429 forma que o projeto busca um planejamento anual, não sendo possível ainda até  
430 mesmo pelos dois anos de pandemia, ano passado foram quase fechadas  
431 parcerias com prefeituras do norte do estado, mas esse ano resolveram fazer  
432 com apenas dois municípios, sendo o custo sendo “irrelevante” dado os  
433 benefícios que traz. **Fernando Otávio** diz que o conceito do projeto é muito  
434 importante, e o apoio do Contures não sobrepõe a nada, que quem vai  
435 determinar o funcionamento é o município, sendo dado o apoio institucional para  
436 a ação. Nenhum dos presentes manifestou objeção ao apoio institucional  
437 concedido. **Andréa Milholo**, representante do SINDBARES, parabenizou as  
438 ações do ano e destacou que o presidente Rodrigo reassumiu o cargo como  
439 presidente do sindicato e pediu que fosse reconduzido ao cargo de titular do  
440 conselho. **Fernando Otávio** aproveitou para dizer que uma nova portaria será  
441 feita com os novos nomes indicados, e as entidades terão uma semana para  
442 indicar se manterão ou indicarão novos nomes, e depois de publicada abrirá um  
443 prazo de 30 dias para nova eleição da presidência do Contures. **Berenice**  
444 **Tavares** levantou a questão do Saldanha da Gama, destacando que é  
445 importante repensar o fato de a Secretaria de Turismo funcionar lá, pois é um  
446 local de eventos, e considera um local perigoso e de difícil acesso, sem ponto de  
447 ônibus perto, e acha que a secretaria deve ser no Centro de Vitória. Além disso,  
448 convidou a todos para o Sábado Cult no Tiffany Center que acontece no dia 17.  
449 **Leonardo Lares** disse que em 2024 a ABBTUR vai estar trazendo o Fórum  
450 Nacional de Turismo, com a discussão a nível nacional, pegando os cases do  
451 Espírito Santo. **Fernando Otávio** destacou que é preciso entender que existe  
452 todo um movimento coordenado do estado, que a ocupação não será  
453 isoladamente, mas sim em conjunto, com mobilidade, segurança, alinhado com  
454 a prefeitura de Vitória. **Fernando Rocha** destacou que a Secretaria de Turismo  
455 está coordenando o programa de revitalização do Centro, mais de 10 órgãos já  
456 retornaram a funcionar lá, com 600 novos servidores atuando no local. Esse  
457 trabalho envolveu outras entidades, o SEBRAE restaurou agência na Costa  
458 Pereira, como outros órgãos estão voltando, sendo uma ação coordenada e  
459 crescente de retomada da importância do Centro Histórico de Vitória. Em relação  
460 ao Saldanha, uma ação que já está contratada é a de realização de uma faixa  
461 de desaceleração, sendo que foi feita desapropriação de mais uma área do clube  
462 Saldanha da Gama, além de um espaço para ônibus para transporte urbano e  
463 turistas. Com investimentos de acessibilidade, como elevador panorâmico já  
464 aprovado pela prefeitura, o que se espera é que a frequência de pessoas impacte





465 positivamente na segurança inclusive. Não havendo mais assuntos a tratar, o  
466 presidente **Fernando Otávio** agradeceu a todos e encerrou a reunião, da qual  
467 eu, Murilo Bosa Vago transcrevi a presente Ata que, se aprovada, será assinada  
468 pela Presidência e pelo Secretário Executivo, estando a gravação da sessão  
469 disponível por meio digital.

**Fernando Otávio Campos Silva**  
Representante do Segmento da Indústria  
Presidente do Contures

**Murilo Bosa Vago**  
Secretário Executivo do Contures

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**MURILO BOSA VAGO**  
GERENTE FG-GE  
GESTUR - SETUR - GOVES  
assinado em 05/04/2024 14:09:45 -03:00

**FERNANDO OTÁVIO CAMPOS DA SILVA**  
CIDADÃO  
assinado em 05/04/2024 14:10:50 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 05/04/2024 14:10:50 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por DANIELA LUBE CARDOZO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GESTUR - SETUR - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-N339R1>